



## A CASA MALDITA

Tudo começou com uma casa que diziam ser mal-assombrada e em cujo quintal havia um cemitério, acompanhado de um terrível rumor que dizia que todos que entrassem nela não conseguiriam mais sair.

Até, que em uma noite, quatro amigos, Ed, Hinata, Yuri e Rodrigo, saíram para se divertir, e quando estavam passando em frente a casa, começou a chover. Mesmo relutantes e cientes de todos os rumores que a rondavam, resolveram entrar, até que a chuva passasse.

Logo após entrarem, a porta atrás deles se fechou com um grane estrondo, fazendo com que todos ficassem assustados. Para piorar, quando viraram as costas, viram, no pé da escada, um fantasma, que aparentava ter sido brutalmente assassinado.

Vendo-o, os adolescentes, com muito medo, resolveram ir embora, porém, durante as frustrantes tentativas de abrir a porta, perceberam que ela não abriria. Então, de repente, o chão se abriu embaixo dos pés das duas meninas e, com a mesma velocidade com que se abriu, fechou-se novamente, levando-as para baixo, por meio de um túnel escuro, até pararem dentro de um caixão no cemitério e ficarem presas lá.

Ed e Rodrigo, mesmo desesperados, foram procurá-las. Ao longe, Rodrigo avistou uma porta e, reunindo toda a sua coragem, correu até ela e resolveu abri-la. Ao entrar no quarto, deu de cara com uma mulher que era idêntica a Yuri que estava toda ensopada de sangue e gritando por ajuda.

Ouvindo os gritos, os dois amigos saíram correndo e se depararam com uma segunda porta, que dizia que quem entrasse iria se arrepender.

Extasiados pelo medo e pensando que não poderia ficar pior, Rodrigo criou coragem mais uma vez e abriu a porta, deparando-se com um cemitério cheio de túmulos, e um deles mexendo. Vendo aquilo, Rodrigo pegou um pedaço de madeira que estava caído ao seu lado e correu até a lápide, perguntando aos gritos quem estava lá dentro.

Hinata e Yuri, mais do que depressa, ao ouvirem a voz do seu amigo, responderam-lhe que eram elas e que precisavam de ajuda. Rodrigo e Ed, reunindo suas últimas forças, começaram a bater na parte de cima do túmulo até quebrá-lo e conseguir tirar as meninas lá de dentro.

Sem saber o que fazer, apenas com a vaga ideia de correr e tentar sair dali, novamente ouviram a voz, desta vez dizendo:

- Corta! Essa cena ficou ótima, vocês são realmente talentosos!